FUNDAÇÃO INDIGO

tsdois pesquisas

PULSO BRASIL

Um diagnóstico sobre os Serviços Públicos no Município de Mossoró/RN

Pesquisa qualitativa

SUMÁRIO

DADOS TÉCNICOS DA PESQUISA 4

APRESENTAÇÃO 5

METODOLOGIA 6

RESULTADOS DA PESQUISA 8

Mossoró: qualidade de vida, sentimento e expectativa de futuro 9

Mossoró: a população e os serviços públicos 13

CONSIDERAÇÕES FINAIS 17

DADOS TÉCNICOS DA PESQUISA

Objetivo: Realizar um diagnóstico qualitativo através de grupos exploratórios para avaliação de políticas públicas de maneira geral, visando promover um debate para avaliar as percepções dos participantes sobre este tema.

Metodologia: Pesquisa no método **qualitativo**, desenvolvida a partir da realização de debates com grupos focais escolhidos a partir de segmentos da sociedade.

Técnica: pesquisa *qualitativa* com grupo focal presencial.

Quantidade: 4 grupos composto por entre 8 e 10 pessoas do município de Mossoró/RN.

Coleta de dados: agosto de 2024

Local: Hotel Sabino Palace

EQUIPE RESPONSÁVEL

Ms. Erison Natecio da Costa Torres

Assistente Social

Especialista em Gestão Pública Municipal

Mestre em Educação

Dra. Erica Louise Bezerra

Professora Universitária (UERN)

Mestra em Enfermagem

Doutoranda em Enfermagem

Dr. Ailton Siqueira de Sousa Fonseca

Professor Universitário (UERN)

Mestre em Ciências Sociais

Doutor em Ciências Sociais

Ana Paula Fernandes Jales

Psicóloga

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa qualitativa realizada pela TSDois Pesquisa, com residentes no município de Mossoró-RN, entre os dias 17 e 24 de agosto de 2024. O estudo foi conduzido através da técnica de grupos focais, com o objetivo de apreender e analisar as percepções da população sobre a qualidade de vida no município e os serviços públicos.

Com base em discussões detalhadas, os participantes expressaram suas opiniões e experiências relacionadas a temas cruciais como os serviços públicos, a qualidade de vida e os desafios de viver em Mossoró. A pesquisa contou com a participação de pessoas de diferentes faixas etárias, classes sociais, níveis educacionais, e ocupações, garantindo a diversidade de opiniões e a representatividade da população mossoroense.

Ao longo deste relatório, são detalhados os principais tópicos abordados durante as sessões dos grupos focais, com destaque para os sentimentos dos cidadãos sobre o atual contexto social de Mossoró. As percepções aqui analisadas oferecem importantes insights que podem auxiliar na compreensão das expectativas e preocupações da população para o pleito de 2024.

Os resultados extraídos representam importantes indicadores para a avaliação das políticas públicas em curso no Município de Mossoró, bem como para orientação de intervenção por parte dos gestores públicos, contribuindo como base para a formulação de políticas e estratégias voltadas às reais necessidades da comunidade de Mossoró.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa foi conduzida entre os dias **17 e 24 de agosto de 2024**, utilizando a técnica de **grupos focais**, que consistiu em reunir pessoas do município de Mossoró-RN para discutir e compartilhar suas percepções sobre serviços públicos, a qualidade de vida na cidade. Os grupos focais foram realizados no **Hotel Sabino Palace**, em Mossoró, proporcionando um ambiente confortável e adequado para a interação dos participantes.

Antes de participar das sessões, todos os indivíduos assinaram um **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, conforme as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esse termo garantiu que os participantes estavam cientes dos objetivos da pesquisa, da confidencialidade das informações fornecidas, e do uso de seus dados. Além disso, foi esclarecido que as gravações de áudio e vídeo feitas durante as sessões seriam descartadas após a finalização e entrega deste relatório, assegurando a proteção da privacidade dos participantes.

As perguntas foram formuladas de maneira a permitir que os participantes se manifestassem de forma livre, sem imposições ou direcionamentos, promovendo discussões abertas e espontâneas. A organização das perguntas seguiu uma estrutura que permitiu abordar diferentes aspectos relevantes para o estudo, divididos em dois blocos principais.

1. **Mossoró: qualidade de vida, sentimento e expectativa de futuro**:

- O mossoroense se sente bem morando em Mossoró?
- O mossoroense é feliz morando em Mossoró?
- Mossoró é uma cidade boa para se viver?
- O mossoroense tem orgulho de viver em Mossoró?
- Quais os principais pontos positivos de viver em Mossoró?
- Quais os principais pontos negativos de viver em Mossoró?
- Quais os principais problemas da cidade de Mossoró?
- Se considerarmos os últimos 5 anos, Mossoró está pior ou melhor?
- O que melhorou em Mossoró?
- Quais as principais potencialidades e ameaças para Mossoró?

2. **Mossoró: a população e os serviços públicos**:

- Como o mossoroense avalia os serviços públicos?
- Quais os principais pontos positivos do conjunto dos serviços públicos?
- Quais os principais pontos negativos do conjunto dos serviços públicos?
- Como o mossoroense avalia a Saúde?
- Como o mossoroense avalia a Educação?
- Como o mossoroense avalia a Assistência Social?
- Como o mossoroense avalia a Cultura?
- Como o mossoroense avalia a infraestrutura da cidade?

Esses blocos de perguntas permitiram uma análise ampla e profunda das percepções dos mossoroenses, oferecendo uma visão abrangente sobre as preocupações e expectativas da população em relação aos serviços públicos e à cidade.

A análise das respostas coletadas durante os grupos focais foi realizada utilizando a **análise de conteúdo**, uma metodologia amplamente utilizada em pesquisas qualitativas para examinar e interpretar os dados obtidos a partir das falas dos participantes. Todas as sessões foram gravadas em áudio e vídeo, com posterior transcrição integral das falas, garantindo que as discussões fossem capturadas com precisão.

Na **análise de conteúdo**, a ênfase será dada ao **conteúdo principal das falas**, ou seja, às ideias, percepções e sentimentos predominantes expressos pelos participantes em relação aos temas abordados. Esse processo envolveu: 1 - l**eitura das transcrições:** Todas as transcrições das falas foram lidas e revisadas cuidadosamente para garantir a familiarização com o material e identificar os pontos principais e recorrentes nas discussões; 2 - **codificação dos dados:** As falas foram categorizadas em temas centrais e subtemas previamente estabelecidos. Essa codificação permitiu identificar padrões e diferenças nas respostas dos participantes; e 3 - a**nálise temática:** Dentro de cada tema principal, foi feita uma análise detalhada das respostas, destacando as ideias mais frequentes e os pontos de vista divergentes.

A análise se concentrou nas percepções predominantes e nas respostas que melhor ilustram os sentimentos gerais dos participantes em relação a cada tópico discutido. Embora os temas centrais tenham sido previamente organizados, foi dada

flexibilidade à análise para identificar **novos temas emergentes**, ou seja, questões relevantes que surgiram espontaneamente durante as discussões e que não estavam inicialmente previstas.

É importante destacar que, em todas as etapas da análise, foi respeitada a **confidencialidade** dos participantes. Não houve identificação dos sujeitos, e as falas serão tratadas de forma anônima ou com codinomes escolhidos pelos participantes. As opiniões e percepções estão apresentadas no relatório final sem referência a indivíduos específicos, garantindo o anonimato conforme acordado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS DA PESQUISA

Mossoró: qualidade de vida, sentimento e expectativa de futuro

Os grupos foram realizados entre os dias 17 e 24 de agosto de 2024 revelou uma visão diversificada sobre a **qualidade de vida** na cidade. Os participantes expressaram tanto **satisfação** quanto **preocupações**, destacando aspectos positivos e negativos que moldam o cotidiano dos moradores. Ao longo das sessões dos grupos focais, os sujeitos da pesquisa compartilharam suas percepções sobre temas como oportunidades de emprego, infraestrutura, segurança pública e serviços essenciais, como saúde e transporte.

Mossoró foi descrita pelos participantes como uma cidade em **crescimento**, com um forte potencial econômico e educacional. O município abriga importantes instituições de ensino superior, como a Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, que atraem estudantes de diversas regiões do país e contribuem para o desenvolvimento local. A cidade também se beneficia de sua **geografia favorável**, permitindo uma boa mobilidade interna, especialmente em comparação com as grandes capitais, onde o trânsito tende a ser mais complicado.

Outro ponto frequentemente mencionado foi a **hospitalidade** dos mossoroenses, descritos como pessoas calorosas e acolhedoras. Essa característica foi apontada como um diferencial que torna Mossoró um lugar agradável para se viver, reforçando o sentimento de pertencimento entre os moradores.

A cidade também apresenta um cenário positivo para o **mercado de trabalho**, especialmente no setor da **construção civil** e em empresas privadas que vêm se estabelecendo na região, gerando empregos e movimentando a economia local. Os elementos postos podem ser verificados na transcriação abaixo, conforme depoimento do participante Severino[1], as saber:

> Eu sou muito feliz por morar aqui por causa da oportunidade de emprego [...] Sou pedreiro e não falta emprego. (SEVERINO, 2024, informação verbal)

[1] Severino foi o nome escolhido pelo sujeito da pesquisa, dentro do grupo realizado no dia 17 de agosto, com permissão para utilização da transcrição. Ele é pedreiro, com ensino fundamental incompleto e residente na zona urbana da cidade,

A mesma perspectiva e sentimento de prosperidade em Mossoró podem ser evidenciados na fala de outro participante que solicitou o anonimato[2]:

> É uma cidade que está crescendo muito de forma territorial e em oportunidades [...] Uma cidade que cresceu muito nos últimos anos (ANÔNIMO, 2024, informação verbal)

A **cultura** de Mossoró também foi destacada como um aspecto positivo, com eventos importantes, como o Mossoró Cidade Junina, atraindo turistas e estimulando o comércio local. Além disso, a cidade foi lembrada por sua **importante história** no contexto da abolição da escravidão e do pioneirismo no voto feminino, o que gera um forte orgulho na população local.

Apesar dos pontos positivos, os participantes também revelaram **preocupações significativas** sobre a qualidade de vida em Mossoró. A **insegurança** foi um dos temas mais recorrentes nas discussões. Muitos moradores relataram viver com medo de assaltos e crimes, especialmente em bairros mais periféricos. Essa sensação de insegurança faz com que muitos dependam de esquemas de **segurança privada**, o que levanta preocupações sobre a potencial formação de milícias, um problema já enfrentado por outras regiões do país, conforme descrito no depoimento abaixo[3]:

> Insegurança é um problema, nos bairros mais distantes temos um esquema de segurança particular, isso não deveria existir considerando os impostos, pois a luz do dia estávamos em risco de assalto. Mossoró é uma cidade tão rica mais uma das cidades mais violentas do país, vejo investimento em outras áreas como infraestrutura, mas não consigo ver em segurança pública. (ANÔNIMO, 2024, informação verbal)

A **saúde pública** também foi alvo de críticas. Embora exista uma estrutura básica, os entrevistados relataram dificuldades para acessar **medicamentos, atendimento especializado** e **atestado médico**, o que leva muitos a recorrerem ao setor privado. A **falta de psicólogos e psiquiatras** também foi mencionada como um problema grave, especialmente no atendimento a pessoas com necessidades especiais, como indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA), que enfrentam

[2] Participante anônima, sexo feminino, com nível superior incompleto e residente na zona urbana.
[3] Participante anônimo, sexo masculino, com nível médio completo, residente na zona urbana.

longas esperas para diagnóstico e tratamento adequados. Elencamos algumas citações para transcrever o sentimento do mossoroense sobre a saúde:

> [...] Deveríamos ter mais acolhimento na saúde, o ponto mais negativo é sobre UPA, e demais hospitais, sucateadas. (ANÔNIMO, 2024, informação verbal)

> Na saúde tem profissional, mas não tem recurso, por exemplo a odontologia que não "cadeira" equipamento de odontologia para realizar o atendimento. Meses se passam para se corrigida, pois não tem manutenção. Saúde mental é uma área que dá conta hoje da demanda; hoje sem acesso ao atestado temos que ir trabalhar doente, desenvolvendo Burnout e não tem suporte terapêutico suficiente. Precisamos cuidar da saúde física e mental. (ANÔNIMO, 2024, informação verbal)

Um aspecto importante mencionado por um participante que utilizou o codinome Chico Buarque[4] foi a carência de uma política pública que priorize a prevenção à gravidez na adolescência:

> A saúde é um ponto negativo, referência são os indicadores de gravidez na adolescência [...] Sou servidor da educação, não temos educação sexual e nem educação em saúde de forma suficiente; não devemos responsabilizar as pessoas pela gravidez precoce devemos considerar a falha nas políticas públicas. (Chico Buarque, 2024, informação verbal)

Além disso, os moradores apontaram falhas no **transporte público**, que foi descrito como insuficiente e desorganizado, afetando diretamente a mobilidade de quem depende desse serviço. Muitos bairros, especialmente os mais distantes, não são bem servidos por linhas de ônibus, o que obriga os moradores a buscar alternativas mais caras, como aplicativos de transporte. Maria[5], ao expor suas dificuldades, evidencia o qual limitado está o transporte público:

> [...] Me deixa desconfortável não ter um transporte público de qualidade, tem bairros que só tem três linhas de transporte; eu morava em uma cidade que eu tinha 4 linhas de ônibus com custo bom passando pelos bairros. (MARIA, 2024, informação verbal)

[4] Chico Buarque, servidor público, com nível superior completo e residente na zona urbana.
[5] Maria, empregada doméstica, com nível fundamental incompleto, residente na zona urbana.

A **infraestrutura** da cidade também foi criticada, com relatos de ruas com muitos buracos, especialmente em áreas periféricas, falta de **saneamento básico** em alguns bairros e problemas com o abastecimento de água.

Quando questionados sobre as mudanças na cidade nos últimos cinco anos, as opiniões foram divididas. Muitos reconheceram que houve **melhorias** significativas na **infraestrutura**, como a duplicação de avenidas e o melhoramento da coleta de lixo. A **valorização dos artistas locais** também foi apontado como avanços importantes. No entanto, outros membros dos grupos afirmaram que, apesar dessas melhorias, ainda há muitos desafios a serem superados, especialmente nas áreas de saúde e educação.

Os sujeitos da pesquisa expressaram **esperança** de que a cidade possa continuar se desenvolvendo, mas também alertaram para a necessidade de um **planejamento estratégico** que contemple as áreas mais carentes de investimentos. A **educação** foi mencionada como uma das prioridades para o futuro, com a necessidade de mais **escolas integrais** e programas que incentivem a **capacitação profissional** dos jovens. Muitos acreditam que é fundamental oferecer oportunidades para que a juventude se desenvolva e tenha acesso a um mercado de trabalho mais amplo e competitivo.

A **saúde** também foi citada como uma área que precisa de atenção urgente. Os participantes ressaltaram a necessidade de mais **transparência** na gestão pública e de políticas que garantam o **acesso universal** a serviços de qualidade, especialmente para as populações mais vulneráveis. Houve também um apelo por melhorias na **segurança pública**, com investimentos em políticas que possam reduzir a criminalidade e aumentar a sensação de segurança nas ruas.

Mossoró foi reconhecida como uma cidade com **grande potencial**, especialmente nas áreas de **educação, agricultura e construção civil**. A produção de melão e outras atividades agrícolas foram apontadas como importantes para a economia local, assim como o desenvolvimento do setor da construção, que atrai profissionais de diversas regiões. No entanto, as **ameaças** ao desenvolvimento da cidade foram amplamente discutidas. A falta de **infraestrutura** adequada,

especialmente em termos de saneamento básico e transporte público, foi considerada um obstáculo para o crescimento sustentável da cidade.

Além disso, os participantes expressaram, também, preocupação com a **fuga de talentos**, já que muitos jovens formados nas universidades locais acabam deixando Mossoró por falta de oportunidades de trabalho. A **falta de políticas de incentivo ao esporte e à cultura** foi mencionada como outro problema, com os participantes pedindo mais investimentos nessas áreas para manter os jovens longe da criminalidade e das drogas.

A pesquisa revelou que, embora Mossoró tenha apresentado **avanços** significativos nos últimos anos, ainda há muito a ser feito para melhorar a **qualidade de vida** de seus moradores. Os participantes expressaram tanto **orgulho** quanto **preocupações** em relação à cidade, destacando a importância de investimentos em áreas cruciais como **segurança, saúde, educação** e **transporte público**. A cidade tem um grande potencial de desenvolvimento, mas para que isso se concretize, é necessária uma abordagem mais inclusiva e estratégica, garantindo que os benefícios do crescimento alcancem todas as áreas e classes sociais de Mossoró.

Mossoró: a população e os serviços públicos

De modo geral, os participantes reconhecem avanços importantes em algumas áreas, mas também destacam desafios e pontos que necessitam de melhorias significativas.

Os serviços públicos foram avaliados de forma diversificada pelos sujeitos. Embora muitos reconheçam a atual conjuntura e seus aspectos, como, por exemplo, melhorias na infraestrutura urbana, como a duplicação de avenidas, pavimentação de ruas e o aumento da eficiência na coleta de lixo, há uma percepção de que as intervenções feitas são mais visíveis nas áreas centrais e em locais mais movimentados, enquanto bairros periféricos ainda enfrentam dificuldades estruturais.

A saúde pública foi um dos setores mais criticados durante a pesquisa. Muitos relataram dificuldades para obter medicamentos, falta de profissionais qualificados e serviços de saúde mental insuficientes. A demora no atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) também foi uma queixa frequente, com muitos relatando a necessidade de recorrer

ao setor privado para obter o tratamento adequado. Neste sentido, trazemos uma fala importante de uma participante[6] que ilustra bem os desafios da saúde:

> Mossoró não tem serviço de raio-x, o da UPA do Bairro Belo Horizonte não está funcionando. Para ir para o PAM do Bom Jardim não tem condução, quando chega lá não tem recurso. [...] Para ter saúde precisamos acionar muito o recurso privado. (ANÔNIMO, 2024, informação verbal)

O acesso aos serviços de saúde também foi mencionado como um ponto problemático, especialmente para pessoas que vivem em bairros mais distantes, que precisam enfrentar longas filas para conseguir fichas de atendimento. A falta de insumos básicos e a falta de equipamentos, como cadeiras odontológicas e materiais de curativos, foram apontadas como desafios críticos. Além disso, a questão do saneamento foi mencionada como algo que impacta diretamente a saúde pública, com bairros ainda sem cobertura adequada, o que prejudica a qualidade de vida dos moradores.

No campo da assistência social, os participantes relataram que os serviços oferecidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) são limitados e insuficientes para atender a demanda. Muitas famílias em situação de vulnerabilidade não têm acesso fácil aos programas sociais, e a falta de divulgação das políticas assistenciais foi vista como um grande obstáculo. Um ponto citado como avanço e melhoria foi o Programa Jovem do Futuro, que capacita jovens para o mercado de trabalho, ainda há lacunas significativas no atendimento a populações mais carentes, ressaltado por Zezo[7], conforme transcrição a seguir:

> Ponto positivo é cuidado que tem com nossos jovens; aqui temos alguns esforços abraçando estas causas, principalmente com os jovens de baixa renda, cito o acompanhamento dos CRAS e o Programa Jovem do Futuro, 2000 jovens com qualificação para o mercado de trabalho. (ZEZO, 2024, informação verbal)

Na educação, os participantes reconheceram que houve melhorias na infraestrutura das escolas municipais, como reformas e a instalação de ar-

[6] Agricultora, com nível fundamental incompleto, residente na zona rural.
[7] Servidor público, professor, com nível superior completo e cursando mestrado na área da educação.

condicionado nas salas de aula. Além disso, a implementação do sistema de matrículas online foi elogiada por facilitar o acesso às vagas, evitando as longas filas que ocorriam anteriormente. Contudo, muitos expressaram preocupações com a qualidade do ensino, destacando que as melhorias na infraestrutura não são suficientes se não forem acompanhadas por investimentos na valorização dos professores e em programas pedagógicos que possam preparar melhor os alunos para o futuro.

A cultura em Mossoró também foi um ponto discutido. Eventos como o Mossoró Cidade Junina foram reconhecidos por sua importância econômica e cultural para a cidade, atraindo turistas e fomentando o comércio local. No entanto, os sujeitos apontaram a falta de apoio contínuo aos artistas locais, que muitas vezes são valorizados apenas em períodos festivos, sem receber o devido suporte ao longo do ano. A preservação do patrimônio histórico também foi um ponto levantado, com muitos pedindo mais atenção às datas e figuras importantes da história da cidade.

A infraestrutura foi um dos aspectos mais elogiados, com menções às melhorias nas vias urbanas, especialmente nas áreas centrais. Reformas importantes, como as do Mercado Central e do *Vuco-Vuco*, foram citadas como avanços que trouxeram mais organização e segurança para a cidade. No entanto, os entrevistados alertaram para a falta de melhorias nas áreas periféricas, que ainda sofrem com buracos, falta de calçamento e saneamento básico inadequado.

A mobilidade urbana também foi um tema recorrente nas discussões. O transporte público em Mossoró foi amplamente criticado, tanto pela sua insuficiência quanto pela má qualidade do serviço. Bairros mais afastados têm poucas linhas de ônibus e, aos finais de semana, muitos moradores não conseguem se deslocar pela cidade, o que prejudica seu acesso a serviços essenciais. Os sujeitos da pesquisa pediram uma maior atenção à criação de soluções de transporte público mais eficientes e acessíveis.

Quando perguntados sobre as prioridades, os membros dos grupos foram claros ao apontar saúde, educação e segurança pública como áreas que necessitam de atenção imediata. O investimento em creches e escolas integrais foi mencionado como essencial para oferecer oportunidades de estudo e trabalho às mães e às famílias. A profissionalização dos jovens foi outro ponto destacado, com pedidos para

que a cidade ofereça mais cursos técnicos e oportunidades de emprego para evitar que os jovens sejam levados à criminalidade e ao desemprego.

Além disso, a segurança pública foi citada como uma área que precisa de uma intervenção mais efetiva. Muitos dos sujeitos da pesquisa relataram um aumento nos índices de violência e pediram mais policiamento nas ruas e políticas públicas voltadas à prevenção de crimes.

A análise das respostas dos mossoroenses revela que, embora existam avanços expressivos nas últimas décadas, ainda existem desafios significativos a serem superados, especialmente nas áreas de saúde, educação e segurança pública. A cidade possui um grande potencial de crescimento, mas para que esse desenvolvimento seja sustentável e inclusivo, é fundamental que as futuras gestões priorizem investimentos estratégicos nessas áreas, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de qualidade e oportunidades de desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou observamos uma diversidade de sentimentos e opiniões entre os mossoroenses, o que reflete as complexidades da composição da comunidade investigada. Há uma divisão clara entre o **entusiasmo** e o **desinteresse**, com muitos expressando certa **indiferença** de algumas questões, que parece inevitável. As políticas públicas desenvolvidas na cidade, notadamente a partir dos eixos elencados pela pesquisa, estão bem-posicionadas no imaginário popular.

Entretanto, resta evidenciado que a área da **saúde** necessita de atenção especial, mesmo considerando os avanços elencados. Falta de atendimento médico, acesso às especialidades, medicamentos de uso contínuo ou até mesmo atendimento ordinário nas UBSs, acabam por macular o trabalho de avanço que vem sendo realizado por meio de novas obras e novas iniciativas.

No que concerne à **educação**, Mossoró avançou significativamente por meio das reformas, climatização de salas de aula, entrega de material e outros avanços. A **Assistência Social** tem pontos positivos como o programa **Jovem do Futuro**, mas deixa a desejar nas políticas tipificadas pelo conjunto preconizado pelo SUAS, o que remonta à necessidade de repensar o conjunto das ações ofertadas.

A **cultura** revela um enorme potencial no âmbito do turismo de eventos, mas ainda peca no que tange ao apoio às pequenas iniciativas e à chamada cultura popular. Neste ponto, fica a recomendação de ampliar o leque de iniciativas, no sentido de também abarcar de forma mais efetiva as expressões culturais que estão à margem.

Os demais temas encontram acolhida na dicotomia “está bom” só que “precisa melhorar”, evidenciando, também, que, apesar de existir uma satisfação com os serviços públicos, ainda há o que avançar.

Em termos gerais, o mossoroense tem orgulho de vivem em sua cidade, identifica-se com sua história e acolhe bem as pessoas que aqui fixam residência para trabalhar ou estudar. Essa identidade torna-se centralidade estratégica no processo de construção de uma cultura urbana voltada à valorização gentílico “eu sou mossoroense”.